MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR

ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº-

RIO BRANCO - AC

2015

CNPJ: 10.918.674/0001-23

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Rio Branco
Nome fantasia: IFAC
Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Av. Brasil, n° 920, Bairro Xavier Maia, Rio Branco – CEP 69903-068
Telefone:(68) 3224-4142, 3224-8402
E-mail:proen@ifac.edu.br/campusriobranco@ifac.edu.br
Site: www.ifac.edu.br

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1. Carga Horária: 2.985 horas
2. Turno de oferta: Diurno/ Noturno
3. Duração: 7 semestres
4. Forma de oferta: Superior
5. Local de oferta: Multicâmpus

Reitora *Pro Tempore*
ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Pró-Reitora de Ensino
MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
LUIZ PEDRO DE MELO PLESE

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
DANIEL FIARIA ESTEVES

Pró-Reitor de Extensão
ABIB ALEXANDRE DE ARAÚJO

Pró-Reitor de Administração
UBIRACY DA SILVA DANTAS

Diretor Geral
PAULO ROBERTO DE SOUZA

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão
MARIA CRISTINA LOBREGAT

Coordenadora do Curso
PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE

Comissão de Elaboração:

IRINEIDE FERRAZ BEZERRA FRANCA
MARIA CRISTINA LOBREGAT
MARLOVA GIULIANE GARCIA
PATRICIA NAKAYAMA MIRANDA
PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE

Colaboradores

Ana Carla Arruda de Holanda	Márcia Moreira de Ávila
Antônio Oliveira da Costa	Marco Aurélio Fernandes Gomes da Mata
Breno Carrillo Silveira	Maria Cristina Lobregat
Cleyton Assis Loureiro	Maria das Graças Alves Pereira
Dausternéia Maciel	Maria Ivanilda Souza da Silva
Gerliane Kellvia Amancio Barbosa	Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio
João Martins	Morane Almeida de Oliveira
Josina Maria Pontes Ribeiro de Alcântara	Valdirene Nascimento da Silva Oliveira
Maralina Torres da Silva	

Comissão de revisão

Marlova Giuliane Garcia
Patrícia Nakayama Miranda
Pedro Hercílio de Oliveira Cavalcante

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA 6

2. OBJETIVOS 8

2.1 OBJETIVO GERAL 8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 8
3. PERFIL PROFISSIONAL 8

4. REQUISITOS DE ACESSO 9

5. ESTRUTURA CURRICULAR 10

5.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 10
5.2 ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA 11
5.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 12
5.4 TABELA DA MATRIZ CURRICULAR 14
5.5 METODOLOGIA 16
5.6 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 17
5.7 COLEGIADO DE CURSO 18

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS 20

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 20

8. DIPLOMAS 22

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 23

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO 25

11. REFERÊNCIAS 27

12. ANEXOS 29

12.1 ANEXO I – EMENTAS 29

1. JUSTIFICATIVA

O licenciado em Ciências Biológicas apresentará uma formação generalista em Ciências da Natureza, uma consistente e abrangente formação na área de Biologia com habilidades na docência.

A formação do Licenciado em Ciências Biológicas está fundamentada em bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, bem como na Resolução CNE/CP Nº 01/2002, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, Resolução nº 02/2002 CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, Resolução CNE/CES nº 07/2002, de 11 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biologia, e demais resoluções e decretos que normatizam os cursos de Licenciatura.

A implantação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Câmpus Rio Branco, levou em consideração o cenário educacional nacional e local observado no relatório "Déficit Docente no Ensino Médio", elaborado por uma Comissão Especial instituída pela Câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Neste documento, fica evidente que o norte é uma das regiões que apresenta menor número de professores (51.423) em atuação, demonstrando uma grande diferença com outras regiões, como por exemplo, o Sudeste, com um total de 254.025 profissionais, o que por sua vez, revela uma constante necessidade de investimento na formação de licenciados[1].

Há que se destacar também a relação desproporcional entre o número de escolas no Estado e o crescente número de estudantes. De acordo com a publicação Acre em Números, há 261 escolas no município de Rio Branco para atender 83.656 estudantes, sendo 21.202 do ensino médio e 62.454 do ensino fundamental (1º a 9º ano). Vale

[1] BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Escassez de professores no Ensino Médio. Propostas estruturais e emergenciais. Brasília. 2007.

ressaltar, ainda, que o município apresenta aproximadamente 50% dos estudantes de todo o Estado. Estes dados revelam tanto a necessidade de ampliação no quadro de profissionais na área da educação, quanto a necessidade de investimentos para criação de novas unidades escolares[2].

Além das expressões quantitativas, também se torna necessário uma mudança no quadro da educação brasileira, com a ruptura de um possível círculo vicioso "inadequação da formação do professor - inadequação da formação do aluno..."[3]. Para isto se faz necessária uma formação que supra não só as deficiências resultantes do distanciamento entre o processo de formação docente e sua atuação profissional, mas também a necessidade de se preparar um profissional afinado com práticas educativas centradas na construção de uma aprendizagem significativa pelo aluno, de forma articulada e não fragmentada, sem, contudo, banalizar a importância do domínio dos conteúdos que deverão ser desenvolvidos quando da transposição didática contextualizada e integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Nesse contexto, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pelo IFAC, através do Câmpus Rio Branco, propõe o desenvolvimento e a apropriação do conhecimento, bem como a inserção dos participantes na compreensão das práticas de Ensino Básico em âmbito escolar, favorecendo a fundamentação de uma visão crítica de conhecimentos históricos, pedagógicos, didáticos e metodológicos. Também busca contribuir para a construção de novos fazeres e olhares sobre a prática docente em diversas instâncias possíveis de atuação como escolas, cursos superiores, centros de pesquisa, entre outros.

[2] GOVERNO DO ESTADO DO ACRE. Secretaria de Estado de Planejamento. **Acre em números 2013.** Rio Branco: 2013.

[3] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **A formação de professores e a capacitação de trabalhadores da educação profissional e tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/lic_ept.pdf. Acesso em: 17/04/2015.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é a formação de professores na área da biologia para atuarem na educação básica, contribuindo com a demanda atual de professores da área no Estado do Acre, considerando o cenário de carência de docentes para o ensino médio.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a formação de professores, em nível superior, para as diversas modalidades da Educação Básica;
- Preparar profissionais docentes com domínio de conhecimentos teórico-práticos fundamentados em metodologias de ensino adequadas à área de atuação;
- Fomentar reflexões críticas a respeito do papel das ciências da natureza em nossa sociedade, a partir do contexto sócio-histórico;
- Incentivar a pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de interesse da sociedade, com enfoque no desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver valores estéticos, éticos e políticos no futuro docente, capazes de orientar pedagogicamente sua prática educativa, contribuindo para a consolidação de uma educação emancipatória.

3. PERFIL PROFISSIONAL

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da educação Básica, espera-se, de maneira geral, que, ao final do curso, os egressos tenham uma formação docente que contemple: (I) o ensino visando à aprendizagem do aluno; (II) o acolhimento e o trato da diversidade; (III) o exercício de atividades de enriquecimento cultural; (IV) o aprimoramento em práticas investigativas; (V) a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos

curriculares; (VI) o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; (VII) o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

O Licenciado em Ciências Biológicas deverá atender ainda aos requisitos da formação do Biólogo contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas que prevê o seguinte perfil: (I) pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade; (II) atuar em pesquisa básica e aplicada, nas diferentes áreas das Ciências Biológicas, comprometendo-se com a divulgação dos resultados das pesquisas em veículos adequados para difusão e ampliação do conhecimento; (III) portar-se como educador consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental; (IV) entender o processo histórico de produção do conhecimento das ciências biológicas referente a conceitos/princípios/teorias; (V) utilizar os conhecimentos das ciências biológicas para compreender e transformar o contexto sócio-político e as relações nas quais está inserida a prática profissional, conhecendo a legislação pertinente; (VI) orientar escolhas e decisões em valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia, com o respeito à diversidade étnica e cultural, às culturas autóctones e à biodiversidade; (VII) atuar multi e interdisciplinarmente, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo a estar preparado a contínua mudança do mundo produtivo; (VIII) comprometer-se com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas, esclarecido quanto às opções sindicais e corporativas inerentes ao exercício profissional.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas dar-se-á por meio de inscrição e processo seletivo de provas (Enem/SISU) para os cidadãos brasileiros ou estrangeiros que estejam residindo legalmente no País e que comprovem, até a data da matrícula, terem concluído com aproveitamento o Ensino Médio ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado através de edital próprio a ser publicado no site www.ifac.edu.br, com indicação dos requisitos, condições e sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

As transferências oriundas de outras Instituições obedecerão ao disposto na legislação vigente e no Regulamento de Organização Didática do Instituto Federal do Acre.

A matrícula inicial obedecerá às normas previstas no edital do processo seletivo de ingresso, e a sua renovação deverá ser requerida pelo aluno ou por seu procurador, devendo efetuar-se de acordo com as normas e prazos estipulados pela Coordenação de Ensino, no Calendário Acadêmico, munido da documentação solicitada pela Coordenação de Registro Escolar.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas está fundamentado em bases legais e nos princípios norteadores explicitados nas seguintes legislações: Lei nº 11.892 de 29, de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996; Resolução CNE/CP nº 01/2002, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior; Resolução nº 02/2002 CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em Nível Superior; Resolução CNE/CES nº 07/2002, de 11 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biologia, e demais resoluções e decretos que normatizam os cursos de Licenciatura.

Fazem-se presentes, também, como marco orientador desta proposta, os princípios institucionais traduzidos nas finalidades desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Essas decisões se materializam nos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, dentre os quais, a promoção da educação de Nível Superior, com vistas na formação de professores para a educação básica.

5.2 ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

O atendimento às pessoas com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988, no Art. 208, inciso III. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a "garantia de atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações estabelece o marco de atendimento aos educandos através da modalidade de Educação Especial. Diz o Artº 4º, inciso III que o atendimento educacional especializado deve ser garantido aos educandos com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O atendimento deve ser transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na própria rede regular de ensino.

No ano de 2009 o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168 e seu protocolo facultativo, promulgado através do Decreto nº 6.949/2009, de 25 de agosto de 2009, com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de Educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art.º 24 da referida Convenção. A Resolução nº 4 CNE/CEB, de 02 de outubro de 2009, determina qual o público alvo da Educação Especial, assim como o Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento às pessoas com deficiência.

O atendimento prestado nos Câmpus deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Cientifica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.

5.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

De acordo com a Resolução CNE/CP n° 01, de 18 de fevereiro de 2002, a matriz curricular do curso será organizada em quatro eixos: (1) conteúdos curriculares de natureza científica cultural; (2) prática de ensino; (3) estágio curricular e (4) atividades complementares.

O eixo conteúdos curriculares de natureza científica cultural é constituído por disciplinas da área biológica, didático-pedagógica e outras de base, tais como química, física, matemática, informática básica, dentre outras. As atividades referentes ao eixo prática de ensino serão realizadas em disciplinas ofertadas no decorrer do curso. A carga horária total do Curso de Licenciatura Ciências Biológicas contempla 2.985h, incluídas carga horária de 400h para os Estágios Curriculares Supervisionado e carga horária 200h de Atividades Complementares.

De acordo com a Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio caracteriza-se como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do estudante para o exercício profissional. O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, integrante do currículo pleno do curso, consta de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício, e sua carga horária é de 400 horas. Para cada estudante, é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo pleno do curso. As atividades de estágio acontecem nos quatro últimos semestres, sendo que a carga horária será executada em aulas presenciais e atividades em contra turno.

Para a realização do Estágio Supervisionado, o IFAC manterá convênios com instituições públicas e privadas de Ensino em Rio Branco e regiões adjacentes, para possibilitar que seus alunos se familiarizem com o seu futuro ambiente de trabalho. As

orientações referentes ao cumprimento do Estágio Curricular estão contidas na Resolução nº 149/2013, de 12 de julho de 2013, que regulamenta os estágios no IFAC.

As Atividades Complementares estão diretamente relacionadas ao perfil do formando e possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, incluindo aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, desde que comprovadas.

Para inclusão destas atividades complementares como integrantes do currículo, as mesmas também serão computadas como carga horária, distribuídas de acordo com o evento acadêmico, em até 200 horas, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2/2002, de 19 de fevereiro de 2002, que fixa a carga horária mínima, e de acordo com a Resolução nº. 025/2015 – CONSU/IFAC. Estas atividades podem ser realizadas desde o primeiro semestre de matrícula no curso. A conclusão do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC está condicionada ao cumprimento integral da carga horária das Atividades Complementares.

As atividades serão validadas pela Coordenação do Curso, considerando as cargas horárias equivalentes conforme descrito em resolução que tratará deste assunto.

Tabela 1 - Relação de atividades complementares:

ATIVIDADE	C.H. máxima
Participação em eventos acadêmicos (cursos, minicursos, palestras e oficinas) como ouvinte.	80h
Participação em eventos acadêmicos (cursos, minicursos, palestras e oficinas) como ministrante.	80h
Participação em eventos acadêmicos (como organizador).	80h
Monitor de eventos, cursos, minicursos, oficinas e disciplinas.	80h
Apresentação oral de trabalho em evento.	10h por trabalho (até 10 trabalhos)
Participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão.	80h
Publicação de resumo em anais de evento	100h (10h por resumo)
Publicação de artigo em anais de evento	100h (20h por artigo)
Publicação de artigo em periódico científico com ISSN	100h (50h por artigo)

Publicação de livro com ISBN	100h (50h por livro)
Publicação de capitulo de livro com ISBN	100h (25h por capitulo)
Publicação de texto em jornal ou revista	100h (10h por texto)
Estágio curricular não obrigatório na área do curso	80h
Bolsista de programas de incentivo fomentados pela instituição	20h
Bolsista de programas de incentivo fomentados por agência externa	40h
Disciplinas cursadas em outros cursos de nível superior	40h
Tutoria de ensino a distância na área	60h
Tutoria em polos presenciais na área	60h

A matriz curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas prevê pré-requisitos curriculares.

5.4 TABELA DA MATRIZ CURRICULAR

Abaixo consta a matriz curricular bem como tabela resumo da carga horária do curso.

Tabela 2 - Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Semestre	Código da disciplina	DISCIPLINA	Total de aulas semanais	Carga horária		Pré-requisitos
				Hora aula	Hora relógio	
1°	1	Informática Básica	3	54	45	-
	2	Psicologia da Educação	3	54	45	-
	3	Biologia Celular e Molecular	4	72	60	-
	4	Química Geral	3	54	45	-
	5	Matemática Aplicada à Biologia	4	72	60	-
	6	Zoologia dos Invertebrados	4	72	60	-
	7	Prática de Ensino I	4		60	-
Total			**25**	**378**	**375**	
2°	8	Metodologia Científica	3	54	45	-
	9	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	4	72	60	2
	10	Filosofia da Educação	3	54	45	-
	11	Educação Inclusiva	3	54	45	-
	12	Zoologia dos Vertebrados	4	72	60	6

	13	Fundamentos de Física	3	54	45	-
	14	Química Orgânica	3	54	45	4
	15	Prática de Ensino II			60	7
Total			**23**	**414**	**405**	
3°	16	Libras	4	72	60	-
	17	Didática Geral	4	72	60	2
	18	Sociologia da Educação	3	54	45	-
	19	Ecologia	4	72	60	-
	20	Histologia	3	54	45	-
	21	Biofísica	2	36	30	13
	22	Botânica I	3	54	45	-
	23	Prática de Ensino III			60	15
Total			**23**	**414**	**405**	
4°	24	Didática Aplicada ao Ensino da Biologia	3	54	45	17
	25	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	4	72	60	18
	26	Bioquímica	3	54	45	14
	27	Botânica II	3	54	45	22
	28	Embriologia	3	54	45	-
	29	Prática de Ensino IV			60	23
	30	Estágio Curricular Supervisionado I			100	-
Total			**16**	**288**	**400**	

Semestre	Código da disciplina	DISCIPLINA	Total de aulas semanais	Carga horária		Pré-requisitos
				Hora aula	Hora relógio	
5°	31	Currículo e Gestão Escolar	4	72	60	17
	32	Anatomia e Fisiologia Vegetal	3	54	45	-
	33	Genética I	3	54	45	-
	34	Educação Ambiental	2	36	30	-
	35	Anatomia Humana e Comparada	4	72	60	20 e 28
	36	Prática de Ensino V			60	29
	37	Estágio Curricular Supervisionado II			100	30
Total			**16**	**288**	**400**	
6°	38	Metodologia do Ensino de Biologia	3	54	45	-
	39	Microbiologia e Imunologia	4	72	60	3
	40	Genética II	3	54	45	33
	41	Bioestatística	4	72	60	5
	42	Bioética	2	36	30	-
	43	Prática de Ensino VI			60	36
	44	Estágio Curricular Supervisionado III			100	37
Total			**16**	**288**	**400**	

7°	45	Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino	2	36	30	-
	46	Fisiologia Humana e Comparada	4	72	60	35
	47	Fundamentos Evolutivos	2	36	30	-
	48	Geologia e Paleontologia	3	54	45	-
	49	Conservação e Manejo da Biodiversidade	2	36	30	19
	50	Parasitologia	3	54	45	39
	51	Prática de Ensino VII			60	43
	52	Estágio Curricular Supervisionado IV			100	44
Total			**16**	**288**	**400**	
Atividades Complementares					**200**	
Total					**2.985**	

Tabela 3 - Resumo da carga horária do curso.

RESUMO	
Carga horária teórica	1.965
Carga horária prática	820
Carga horária de atividades complementares	200
Carga horária total	2.985

5.5 METODOLOGIA

A metodologia do curso levará em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais. É importante ressaltar que a escolha das metodologias de ensino-aprendizagem está ao encargo de cada docente que escolherá as estratégias de ensino aprendizagem mais adequadas aos conteúdos e à natureza da sua disciplina. É também compromisso de cada docente fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam por si só, formas de desenvolvimento de competências dos discentes.

Portanto os docentes do curso deverão focar nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; além de observar as características de suas disciplinas e nos objetivos; desenvolver uma visão sistêmica

(capacidade de ver a importância de sua disciplina) no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso, além de atualizar-se tornando a aula atrativa e com foco na otimização do aprendizado dos discentes.

Os conteúdos curriculares serão ministrados em diversas formas de organização, ressaltando as metodologias de ensino-aprendizagem, em especial as abordagens que promovam a participação, a colaboração e o envolvimento dos discentes na constituição gradual da sua autonomia nos processos de aprendizagem. Esses conteúdos podem ser organizados, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, desenvolvidas individualmente ou em grupo, na própria instituição ou em outras, envolvendo também pesquisas temáticas e bibliográficas.

Esta perspectiva pode ser exemplificada por meio de atividades que promovam a observação como característica inicial da investigação científica, bem como a articulação teórico-prática em diversas situações do curso (sala de aula, laboratórios, estágio supervisionado).

5.6 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A Organização Didática Pedagógica – ODP, institui o Núcleo Docente Estruturante – NDE, por curso de graduação. O mesmo é um órgão consultivo, propositivo e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica vinculado ao Colegiado de cada Curso Superior, sendo responsável pela concepção, implantação, consolidação, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação do IFAC.

Conforme Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, Art. 2º**,** são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

5.7 COLEGIADO DE CURSO

De acordo com a Resolução nº 024/2015 – CONSU/IFAC, que institui o Regulamento de criação, atribuições e funcionamento do Colegiado dos Cursos Superiores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC. O mesmo é um órgão primário de função consultiva, normativa, deliberativa e de assessoramento acadêmico para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 2º Compete ao Colegiado de Curso:

I. Definir a política para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito de cada curso em conformidade com o planejamento estratégico da instituição;

II. Analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;

III. Propor a realização de atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico no âmbito do curso;

IV. Acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;

V. Propor e avaliar a relevância dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso de acordo com o seu Projeto Pedagógico;

VI. Analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;

VII. Fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do IFAC, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;

Art. 3º O Colegiado de Curso é constituído:

I. Pelo Coordenador do Curso;

II. Por 05 (cinco) docentes, em efetivo exercício, que ministram disciplinas do curso, sendo no mínimo 03 (três) docentes da área do curso;

III. Por um representante dos servidores Técnicos-Administrativos em Educação, com atuação relacionada ao curso;

IV. Por 01 (um) representante do corpo discente do curso;

§ 1º O Coordenador do Curso será o Presidente nato do Colegiado de Curso;

§ 2º Os representantes docentes terão mandato de 02 (dois) anos e serão eleitos por seus pares, sendo permitida uma recondução;

§ 3º O representante dos Técnicos Administrativos (TAE) terá mandato de 02 (dois) anos e será eleito por seus pares, sendo permitida uma recondução;

§ 4º O representante discente será eleito por seus pares para mandato de 02 (dois) anos, exceto formando.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Aproveitamento de estudos é a prática de reconhecimento e aceitação de estudos concluídos em um ou mais componentes curriculares, com resultado suficiente para aprovação atestada por instituições de ensino reconhecidas legalmente e poderá ocorrer da seguinte forma:

I – Parcial, quando os estudos realizados na instituição de origem contemplarem 70% dos conteúdos e menos de 75% da carga horária da disciplina envolvida no Câmpus de destino;

II – Total, quando os estudos realizados na instituição de origem contemplarem 70% dos conteúdos e acima de 75% da carga horária da disciplina envolvida, no Câmpus de destino.

O aproveitamento de estudos, quando requerido pelo educando e deferido pelo IFAC, leva à dispensa da necessidade de cursar aqueles componentes curriculares, cujos estudos foram aproveitados. O aproveitamento ocorrerá somente em relação a estudos realizados há no máximo 05 (cinco) anos da data de solicitação do benefício e entre cursos da mesma modalidade e grau de formação. Os processos relativos a aproveitamento de estudos deverão seguir a Resolução n° 162/2013, de 09 de setembro de 2013.

Em conformidade com o Art. 190 da resolução supracitada o aluno poderá solicitar certificação de conhecimentos obtidos através de experiências adquiridas no mundo do trabalho, inclusive fora do ambiente escolar, com a finalidade de alcançar a dispensa em disciplinas e/ou módulos/períodos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem se constitui em um processo contínuo e formativo. Nesses processos, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa integradas ao processo de ensino-aprendizagem, as quais devem ser empregadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos educandos. Do mesmo modo, deve funcionar como indicadores na

verificação da aprendizagem, em que os aspectos qualitativos sobreponham aos quantitativos conforme estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados, pode-se citar: diálogo, observação, participação, fichas de acompanhamento, trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a auto-avaliação.

De acordo com a Organização Didática Pedagógica do IFAC, as médias parciais são semestrais e serão obtidas por meio de aritméticas simples, devendo ser registradas nos diários de classes, juntamente com a frequência escolar e lançadas no sistema, obrigatoriamente após o fechamento do período letivo. Observando o calendário acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

Média Parcial = (N1 + N2 + ... Nn)/n

Legenda:

N1 = Avaliação obrigatória

N2 = Avaliação obrigatória

Nn = Outras avaliações

N = Quantidade de avaliações

Deverão ser utilizadas, em cada semestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos de avaliação bem como os pesos atribuídos a cada um deles deverão ser divulgados pelo professor no início do respectivo período letivo.

A média final será obtida por meio da expressão abaixo:

Média Final = (Média Parcial + Avaliação Final)/2

Os resultados da avaliação da aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de 0,00 (zero) a 100,00 (cem), sendo considerado aprovado, no semestre, o estudante que tiver média final semestral igual ou superior a 70,00, ou igual ou superior a 50,00, no caso de ser submetido à prova final.

Quanto à frequência, será considerado o art. 47, § 3° da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dispõe sobre a obrigatoriedade de frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação à distância, que se regem por outras disposições. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% do total

das aulas e demais atividades escolares de cada componente curricular, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16 de setembro de 1986 do extinto Conselho Federal de Educação. Não há amparo legal ou normativo para o abono de faltas a estudantes que se ausentem regularmente dos horários de aulas devido às convicções religiosas.

O regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre tratamento excepcional para estudantes portadores das afecções que indica, constitui-se em exceção à regra estabelecida na LDB. A sua aplicação deverá ser considerada institucionalmente, caso a caso, de modo que qualquer distorção, por parte do aluno ou da instituição de ensino, possa ser corrigida com a adoção de medidas judiciais pertinentes. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Não existem outras exceções.

Sendo assim, cabe ressaltar que todos os critérios de verificação do desempenho acadêmico e as condições de aprovação e reprovação dos estudantes seguirão a Resolução nº 162/2013, de 09 de setembro de 2013, que trata da normatização da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

8. DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade presencial, e da realização do estágio supervisionado, será conferido ao egresso o Diploma de **Licenciado em Ciências Biológicas**.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC (Câmpus Rio Branco) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Tabela 4 – Instalações.

Item	INSTALAÇÕES	Quantidade
1	Salas de Aula	8
2	Sala de audiovisual	1
3	Auditório	1
4	Biblioteca	1
5	Laboratório de informática	1
6	Laboratório multidisciplinar (biologia e química)	1
7	Laboratório de física	1

Tabela 5 – Equipamentos

Item	EQUIPAMENTOS	Quantidade
1	Microcomputadores	40
2	Bancadas	10
3	Cadeiras	41
4	Agitador	06
5	Balança analítica eletrônica digital microprocessada com calib. aut.	01
6	Balança semi-analítica	01
7	Banho-Maria	01
8	Bomba para fazer vácuo	01
9	Bureta digital	01

10	Calorímetro digital com 6 filtros	01
11	Capela	01
12	Centrífuga	01
13	Condutivimetro	01
14	Cronômetro digital portátil	01
15	Espectrofotômetro ultra-violeta visível com duplo feixe	01
16	Estufa	01
17	Fontes de alimentação AC/DC	03
18	Forno para altas temperaturas	01
19	Fotômetro de chama digital com filtro de sódio e potássio	01
20	Geladeira	01
21	Infravermelho	01
22	Kit laboratório ecológico compacto, para análise de água.	01
23	Medidor de bancada para turbidez	01
24	Medidor de pH de bancada	01
25	Medidor de pH de bolso	01
26	pHmetro	02
27	Placa de Aquecimento	06
28	Ponto de fusão	01
29	Potenciometro	01
30	Viscosímetro	01
31	Balança de precisão	01
32	Banho-maria	01
33	Capela	01
34	Condutivimetro	01
35	Densímetro	01

36	Estufa	01
37	Fonte de alimentação AC/DC	03
38	Formo para altas temperaturas	01
39	pHmetro	01
40	Ponto de fusão	01
41	Viscosímetro	01
42	Auto-clave	01
43	Balança	01
44	Banho-Maria	01
45	Capela	01
46	Estufa	01
47	Microscópio	05
48	Estereoscópio	05

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Tabela 6 – Pessoal Docente.

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Amanda Moura Badarane	Ciências Biológicas	Especialista	40h DE
Ana Carla Arruda de Holanda	Sistemas de Informação	Especialista	40h DE
Cledir de Araújo Amaral	Educação Física	Mestre	40h DE
Cristiane da Penha Nascimento	Libras	Especialista	40h
Dausternéya Maciel	Pedagogia	Especialista	40h DE
Elessandro Santiago Oliveira	Química	Especialista	40h DE
Irineide Ferraz Bezerra França	Ciências Biológicas	Mestre	40h DE
João Renato Oliveira Martins	Ciências Biológicas	Especialista	40h DE
Jones Willian Soares de Queiroz	Física	Mestre	40h DE
Josina Maria Pontes Ribeiro de	Ciências Sociais	Mestre	40h DE

Alcântara			
Leonardo Machado Crema	Ciências Biológicas	Doutor	40h
Márcia Moreira de Ávila	Ciências Biológicas	Mestre	40h DE
Maria das Graças Alves Pereira	Ciências Sociais	Mestre	40h DE
Maria Ivanilda Souza da Silva	Filosofia	Especialista	40h DE
Maria Lucilene B. de Melo Acácio	Pedagogia	Especialista	40h DE
Marco Aurélio F. G. da Mata	Ciências Biológicas	Especialista	40h DE
Marlova Giuliane Garcia	Pedagogia	Mestre	40h DE
Patrícia Nakayama Miranda	Ciências Biológicas	Mestre	40h DE
Paulo Roberto de Souza	Matemática	Mestre	40h DE
Renata Gomes de Abreu Freitas	Geografia	Mestre	40h DE
Valdirene Nascimento da Silva Oliveira	Libras	Especialista	40h

Tabela 7 – Pessoal Técnico-Administrativo.

NOME	FORMAÇÃO	CARGO	REGIME DE TRABALHO
Bárbara Alessandra Vieira de Brito	Administração	Técnico de Administração (Nível Superior)	40h
Diana Hadaça de Lima Araújo Vilela	Nível médio	Técnico de Administração (Nível Médio)	40h
Iolanda Ribeiro	Psicóloga	Psicóloga	40h
José Lopes de Arruda Silva de Paula	Pedagogia	Técnico em Assuntos Educacionais (Nível Superior)	40h
Marilândia Sabino de Oliveira	Pedagogia	Técnico Administrativo em Educação	40h
Marizete Pereira de Souza	Pedagogia	Auxiliar em Assuntos Educacionais	40h

		(Nível Médio)	
Natasha Cristina Henrique de Aguiar	Nível médio	Técnico de Administração (Nível Médio)	40h
Patricia Ribeiro Coutinho Guerra de Messias	Pedagogia	Técnico de Administração (Nível Médio)	40h
Regiane Guimarães da Silva	Licenciada em Ciências Biológicas	Auxiliar em Assuntos Educacionais (Nível Médio)	40h
Taita Lima do Nascimento	Assistente social	Assistente Social	40h

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de Fevereiro de 2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de Fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: 2002.

_____.Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n° 7, de 11 de Março de 2002.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas. Brasília: 2002.

_____. **Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969.** Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília/DF: 1969.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto nº 6.949/2009, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Brasília/DF: 2009.

_____. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília/DF: 2011.

_____. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Brasília/DF: 1975.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. 1988.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES 1.301/2001, de 06 de novembro de 2001.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas. Brasília. 2001.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 07/2002, de 11 de março de 2002.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas. Brasília. 2002.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Escassez de professores no Ensino Médio. Propostas estruturais e emergenciais. Brasília. 2007.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4 CNE/CEB, de 02 de outubro de 2009.** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília/DF: 2009.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE. Secretaria de Estado de Planejamento. **Acre em números 2013.** Rio Branco: 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **A formação de professores e a capacitação de trabalhadores da educação profissional e tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/lic_ept.pdf. Acesso em: 17/04/2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. **Resolução nº 41/2012, de 12 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre a criação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Rio Branco: 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. **Resolução nº 162/2013, de 09 de setembro de 2013**. Aprova a Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Rio Branco: 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. **Resolução nº 149/2013, de 12 de julho de 2013.** Aprova o Regulamento dos Estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Rio Branco: 2013.

12. ANEXOS

12.1 ANEXO I – EMENTAS

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Informática Básica	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	1°
EMENTA Conceitos Básicos de Computação e Informática. Sistemas Operacionais. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Aplicações e utilidades de informática básica na Biologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA OLIVEIRA, Rômulo Silva de. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: bookman:			

Instituto de Informática da UFRGS, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de computadores**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

VELOSO, Fernando de Castro. **Informática - Conceitos Básicos**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.

PREPPERNAU, Jouan. **WINDOWS 7 - Passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SILBERSCHATZ, Abraham. **Fundamentos de sistemas operacionais**. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Psicologia da Educação	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	1°

EMENTA

Psicologia e ciência; psicologia da educação e seu papel na formação do professor; psicologia da educação: concepções teóricas; as contribuições da Psicologia para o processo de ensino-aprendizagem; relação família-escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos Aplicações à Prática Pedagógica**. 20.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GUZZO, Raquel Souza Lobo. (org.). **Psicologia Escolar: LDB e Educação Hoje**. 3.ed. Campinas, SP: Alínea, 2007.

SKIMER, Freud. [Et al]. **Introdução à psicologia da educação**. São Paulo: Avercamp,

2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALBINO, Vivina do C. Rios. **Psicologia e Psicologia escolar no Brasil: Formação acadêmica, Práxis e Compromisso com as demandas sociais**. São Paulo: Summus, 2008.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira.(org.). **Psicologia escolar: Saúde e Qualidade de vida**. 3.ed. Campinas, SP: Alínea, 2008.

MARINHO-ARAÚJO,Claisy Maria, (org.). **Psicologia escolar: Novos Cenários e Contextos de pesquisa, Formação e Prática**. Campinas, SP: Alínea, 2009.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar**. Histórias de submissão e rebeldia. 3.ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SOUZA, Beatriz de Paula. **Orientação à queixa escolar**. São Paulo: Casa do psicologo, 2007.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Biologia Celular e Molecular	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Período	1°

EMENTA

Organização da estrutura celular à luz da microscopia óptica e eletrônica. Análise da composição química das estruturas e ultra-estruturas celulares. Estudo da fisiologia das organelas celulares e relação com determinadas alterações de caráter patológico. Núcleo interfásico e em divisão. Informações genéticas e controle da expressão gênica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, Bruce. **Biologia Molecular da Célula**. 5a ed., Porto Alegre; Artmed, 2010.

ALBERTS, Bruce. [Et al]. **Fundamentos da biologia celular**. 3.ed.- Porto Alegre: artmed, 2011.

DE ROBERTIS, E. M. F. **De Robertis biologia celular e molecular**.- Rio de Janeiro: guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, C. **Biologia Celular e Molecular.** 4ª ed., Lisboa: Lidel, 2005. CARVALHO, H. F., RECCO-PIMENTEL, S. M. **A Célula 2001.** São Paulo: Manole Ltda, 2001.

DARNEL, JAMES E.; LODISH, B. **Molecular cell biology.** 2.ed., W.H. Freeman Company, New York, 1990.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MAILLET, M. **Manual de biologia celular.** 3. ed. Editora Masson do Brasil Ltda. Rio de Janeiro.

VIDAL, B. C.; MELLO, M. L. **Biologia celular.** Livraria Atheneu, Rio de Janeiro.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Química Geral	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	1°

EMENTA

Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Reações de óxido-redução. Geometria Molecular, Forças Intermoleculares e propriedades físicas. Equilíbrio Químico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, Peter. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5ª.ed.- Porto Alegre: Bookman, 2012.

BRADY, James, E. **Química Geral**. Vol.1. 2ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CHANG, Raymond. **Química geral: conceitos essenciais**. 4ª.ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, Theodore L. **Química, a ciência central**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MAIA, Daltamir Justino. **Química Geral: fundamentos**. São Paulo: Pearson Prentice

Hall, 2007.

ROCHA-FILHO, Romeu Cardozo.[Et al]. **Cálculos básicos da química**. 2.ed. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

RUSSEL, John Blair. **Química Geral. Vol.1**. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.

TRINDADE, Diamantino Fernandes. [Et al]. **Química experimental**. 4.ed. São Paulo: Ícone, 2010.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Matemática Aplicada à Biologia	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Período	1°

EMENTA

Funções: Definição, domínio, imagem, gráfico. Funções especiais: polinômios, logaritmos e exponenciais. Derivadas. Integral. Análise Combinatória. Probabilidade. Distribuição de Probabilidade. Função Distribuição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística**.- 6.ed.- São Paulo: Atlas, 2011.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de Estatística.** 6ª ed. SP: Atlas. 2011.

HARSHBARGER, R.; REYNOLDS, J. **Matemática Aplicada Administração, Economia e Ciências Sociais e Biológicas.** 7. ed. - S.1: Mcgraw Hill, 2006.

IEZZI, G. **Fundamentos da Matemática Elementar.** vol. 1. 8. ed. - S.1: Atual, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSANEZI, Rodney Carlos. **Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática**. 3.ed São Paulo: Contexto, 2011.

COSTA, Sergio Francisco. **Introdução Ilustrada a Estatística**. 4 ed., Harbra, 2005.

MEYER, Paul L. **Probabilidade: aplicações à estatistica**. Rio de Janeiro: LTC: GEN: 2012.

IEZZI, G. **Fundamentos da Matemática Elementar.** vol. 8. 6. ed. - S.1: Atual, 2005.

IEZZI, Gelson. [Et al]. **Matemática - Vol. Único**. 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Zoologia dos Invertebrados	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Período	1°

EMENTA

Introdução à Zoologia: diversidade dos seres vivos; noções básicas sobre classificação e filogenia dos animais; taxonomia e sistemática. Morfologia, fisiologia, ecologia, evolução e sistemática dos seguintes grupos: Protozoa, Porifera, Cnidária, Platyhelminthes, Aschelminthes, Mollusca, Annelida e Arthropoda. Epidemiologia e controle dos helmintos, protozoários e artrópodes parasitas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARNES, R. S. K. [Et al]. **Os invertebrados: uma síntese**.- 2.ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.

HICKMAN, C. P. **Princípios Integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

RUPPERT, Edward E. **Zoologia dos invertebrados**. São Paulo: Roca, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, D. S. **Elementos básicos de Sistemática Filogenética**. 2. ed. Ribeirão Preto: Holos, 1997.

MARGULIS, L. & SCHWARTZ, K.V. **Cinco reinos: um guia ilustrado dos filos da vida na Terra**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara/Koogan, 2001.

RIBEIRO-COSTA, C. S. & ROCHA, R. M. (coord.) **Invertebrados: manual de aulas práticas.** Ribeirão Preto: Holos, 2002.

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. **Invertebrates. Sinauer Associates**, Inc. Massachussets, 2003. 992p.

RUSSEL-HUNTER, W. D. **Uma biologia dos invertebrados inferiores.** São Paulo:USP/Ed. Polígono, 1969.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Prática de Ensino I	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Período	1°

EMENTA

Visão geral de educação: conceito, contextualização histórica, finalidades e objetivos. Estudo do cotidiano escolar, funcionamento, gestão escolar, currículo, projeto político pedagógico, regimento interno, reuniões pedagógicas nas escolas de ensino fundamental (6º ao 9º ano). Sensibilização e conscientização da formação como professor. Definição de papéis e responsabilidades no trabalho pedagógico (formação docente, organização da escola, acompanhamento pedagógico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANACORDA, Mario Alighieiro. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA, I. P. Escola: **Espaço do projeto político pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

ZABALA, Antônio. **A Prática Educativa - Como ensinar**. São Paulo: 2ª ed. Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÄNEO, José Carlos. [Et Al]. **Educação Escolar**. São: Cortez, 2011.

MANACORDA, Mario Alighieiro. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **As dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação LDB: trajetória, limites e perspectivas**. 12.ed. São Paulo: Autores Associados, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org). **Quem sabe faz a hora de construir o projeto político- pedagógico**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 2007.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Metodologia Científica	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	2°

EMENTA

Características do conhecimento científico. A linguagem científica, sua estrutura e sua lógica. Diretrizes lógicas para o trabalho científico. Tipos de pesquisa. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Referências bibliográficas e citações. Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 33. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Severino Antônio M. Redação: escrever é desvendar o mundo. 7.ed.São Paulo: Papirus, 1991.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa.** 14. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. 103 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Cientifica: a prática de fichamento, resumos, resenhas**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Psicologia da Educação	Período	2°

EMENTA

Desenvolvimento Humano; Fases do desenvolvimento psicossocial; Desenvolvimento e Aprendizagem; Desenvolvimento e Relações interpessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERASTURY, Arminda. KNOBEL, Mauricio. **Adolescência Normal: um enfoque psicanalítico**. Porto Alegre: Artmed,1981.

PAPALIA, Diane E.[ET al]. **Desenvolvimento Humano**. 10.ed. Porto Alegre: Amgh, 2010.

SKIMER, Freud. [Et al]. **Introdução à psicologia da educação**. São Paulo: Avercamp, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIAGGIO, Angela M. Brasil. **Psicologia do Desenvolvimento**. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRONFENBRENNER, Urie. **Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do Desenvolvimento**. 2.ed. São Paulo: Ática,1997.

FREITAS, M. V. (Org). **Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais** (pp. 05-40). São Paulo: Ação Educativa. 2005.

VIGOSTSKI,L.S. **A formação Social da Mente**. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Disciplina	Filosofia da Educação	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	2°

EMENTA

Filosofia e Educação. Pressupostos filosóficos da educação: antropologia filosófica, epistemologia, axiologia. Política e educação. Concepções contemporâneas de educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos Aplicações à Prática Pedagógica**. 20.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GUZZO, Raquel Souza Lobo. **(org.). Psicologia Escolar: LDB e Educação Hoje**. 3.ed.Campinas, SP: Alínea, 2007.

SKIMER, Freud. [Et al]. **Introdução à psicologia da educação**. São Paulo: Avercamp, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALBINO, Vivina do C. Rios. **Psicologia e Psicologia escolar no Brasil: Formação acadêmica, Práxis e Compromisso com as demandas sociais**. São Paulo: Summus, 2008.

DEL PRETTE, Zilda **Aparecida Pereira.(org.). Psicologia escolar: Saúde e Qualidade de vida**. 3.ed. Campinas, SP: Alínea, 2008.

MARINHO-ARAÚJO,Claisy Maria, (org.). **Psicologia escolar: Novos Cenários e Contextos de pesquisa, Formação e Prática**. Campinas, SP: Alínea, 2009

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar. Histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SOUZA, Beatriz de Paula. **Orientação à queixa escolar**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2007.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Educação Inclusiva	Carga	45 h

		horária:	
Pré-requisito	-	Período	2°

EMENTA

Breve histórico da Educação Especial e Educação Inclusiva. Paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Legislação brasileira. As Necessidades Educacionais Especiais. A Intervenção pedagógica e os Espaços Escolares da Inclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Priscila Algusta. **Educação Inclusiva e Igualdade Social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

STAINBACK, S. STAINBACK, W. **Inclusão: Um guia para educadores.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERSCH, Rita. MACHADO, Rosângela. **Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência física**. São Paulo: Moderna, 2010.

DAMAZIO, Mirlene F. Macedo. ALVES, Carla Barbosa. **Atendimento Educacional Especializado do aluno com surdez**. São Paulo: Moderna, 2010.

FIGUEIREDO, Rita Vieira de. POULIN, Jean-Robert. GOMES, Adriana Limaverde. **Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência intelectual**. São Paulo: Moderna, 2010.

PACHECO, José. Et Al. **Caminhos para a inclusão**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SMITH, Deborah Deutsh. I**ntrodução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Zoologia dos Vertebrados	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Zoologia dos Invertebrados	Período	2°

EMENTA

Filogenia dos Deuterostomia (Echinodermata, Hemichordata e Chordata). Introdução aos cordados (Protocordados – Urochordata e Cephalochordata). Morfologia, biologia, evolução, filogenia e sistemática dos grandes grupos de vertebrados: Agnatha, Placodermi, Chondrichthyes, Actinopterygii, Sarcopterygii, Amphibia, Reptilia, Aves e Mammalia. Interações dos vertebrados no ecossistema: competição, predação, forrageamento, estratégias reprodutivas, migrações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HICKMAN, C. P. C.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia.**(11ª. Ed). Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.

HILDEBRAND, Milton. **Análise da estrutura dos vertebrados**.-2.ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2006.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A Vida dos Vertebrados** (4a Ed). Editora Atheneu, São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAPIT, W. & ELSON, L. M. Anatomia: Manual para colorir. São Paulo: Roca, 2000.

KONIG, H. E; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos. Texto e atlas colorido. Órgãos e sistemas. Vol.2. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

ORR, R. T. **Biologia dos Vertebrados.** Editora: ROCA 2000. 508p.

STORER, T. J.; USINGER, R. L.; STEBBINS, R. C.; NYBAKKEN, J. W. **Zoologia Geral** (6ª Ed). Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1998.

VILLEE, C. A**. Zoologia Geral.** 6. ed. Editora Guanabara, RJ. 1988. 683p.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Disciplina	Fundamentos de Física	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	2°
EMENTA Relações entre medidas físicas e erros. Princípios da energia, da estática, dos fluídos, da termodinâmica, da ótica, da eletricidade, do magnetismo e da radioatividade, em relação aos sistemas biológicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA YOUNG, Hugh D. **Física I: Mecânica**. 12.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008. YOUNG, Hugh D. **Física II: Termodinâmica e Ondas**. 12.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008. YOUNG, Hugh D. **Física III: Eletromagnetismo**. São Paulo: Addison Wesley, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR HALLIDAY, David. **Fundamentos de física, volume 4: óptica e física moderna**. 9.ed.-Rio de Janeiro: LTC, 2012. NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de Física Básica - 1 Mecânica**. 4 ed. Brucher, 2002. NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de Física Básica - 2 Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor**. 4 ed. Brucher, São Paulo, 2002. NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de Física Básica - 3 Eletromagnetismo**. 1 ed. Brucher, São Paulo, 1997. YOUNG, Hugh D. Física IV: **Ótica e Física Moderna**. São Paulo: Addison Wesley, 2009.			

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Química Orgânica	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	Química Geral	Período	2°
EMENTA			

Compostos de carbonos e ligações químicas. Compostos de carbono representativos. Introdução às reações orgânicas: ácidos e bases. Alcanos, cicloalcanos: conformações das moléculas. Estereoquímica descritiva: moléculas quirais. Alquenos e alquinos. Propriedades e sínteses. Alquenos e alquinos. Reações de adição. Reações de radicais. Haletos de alquila. Álcoois, éteres e epóxidos. Compostos organometálicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALLINGER, Norman L. [Et al]. **Química orgânica**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. McMURRY, John. **Química orgânica. Vol.1**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. VOLHARDT, K. Peter C. [Et al]. **Química orgânica: estrutura e função**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. **Introdução à química orgânica**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. BRUICE, Paula Yurkanis. **Química Orgânica. Vol.1**. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. DEMUNER, Antônio Jacinto. [Et al]. **Experimentos de química orgânica**. - Viçosa, MG: UFV, 2011. McMURRY, John. **Química orgânica. Vol.2**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. PAIVA, Donald L. **Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Prática de Ensino II	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Prática de Ensino I	Período	2°
EMENTA Saberes docente e prática profissional. O processo de reflexão sobre a ação. A identidade docente. A formação continuada de professores. O professor investigador: a pesquisa na ação docente.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes Pedagógicos**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

TRIVIÑOS, Algusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI**. 1ª ed. Artmed, 2008.

REZENDE, Maria Aparecida. **Os saberes dos professores da educação e adultos: o percurso de uma professora**. MS: Editora de UFGD, 2008.

VEIGA, Ilma Passoa Alencastro. **A aventura de formar professores**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 2009.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Libras	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Período	3°

EMENTA

Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Conhecimento específico acerca dos universais linguísticos e da gramática da Libras. Fundamentos legais do ensino de Libras. Libras e Língua Portuguesa como primeira e segunda língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPE, T. A. **Introdução à Gramática da LIBRAS.** In: MEC/SEESP. (Org.). Educação Especial - **Língua Brasileira - Série Atualidades Pedagógicas 4**. 2ª ed. Brasília, 1999.

GESSER, A. **Libras? Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. **Lingua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACRE. **Lei Nº 1487**, de 24 de janeiro de 2003. Disponível em http://www.aleac.net/sites/default/files/leis/1487.pdf. Acesso em 17 fev. 2010.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República: Casa Civil, 2005. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/seesp>. Acesso em: 01 Agosto 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Lei Nº. 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais**. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

PERLIN. G. STROBEL K. **Fundamentos da Educação de Surdos.** Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Comunicação e Expressão / UFSC Centro de Educação / UFSC Curso de Licenciatura em Letras-Libras. 2006.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Didática Geral	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Psicologia da Educação	Período	3°
EMENTA			

Didática e Ensino: relações e pressupostos. Retrospectiva histórica da didática. O papel da didática na formação de professores. A dinâmica da sala de aula: relação professor x aluno. Componentes do planejamento. Construção de uma proposta de ensino e aprendizagem: conhecimento da realidade, alternativas de ensino e sistematização do conhecimento. Pressupostos epistemológicos da avaliação no sistema escolar.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a uma nova didática**. 24 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: cortez, 1994. PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 6. ed.São Paulo: Cortez, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FAZENDA, Ivani. (Org). **Didática e interdisciplinaridade**. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2012. LOPES, Antônia Osima. (Org). **Repensando a didática**. 29.ed. São Paulo: Papirus, 2012. REZENDE, Maria Aparecida. **Os saberes dos professores da educação e adultos: o percurso de uma professora**. MS: Editora de UFGD, 2008. VEIGA, I.P.A. et al. **Técnicas de ensino novos tempos novas configurações**. Papirus, 2006. ZABALA, Antônio. **A Prática Educativa - Como ensinar.** 2 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Sociologia da Educação	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	3°
EMENTA Principais tendências da interpretação sociológica no campo da educação. Educação processo social. Estrutura Social e Educação. Educação, cultura e sociedade.			

Reprodução. Educação e desigualdades sociais. Estudo sociológico da escola e dos currículos. A relação escola, família e comunidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CASTRO; Dias (org**). Introdução ao pensamento sociológico: Durkheim, Weber, Marx Parsons**. 15ª ed., São Paulo: Centauro, 2001. MAFRA, L. A.; TURA, M. L. R. (org.); MAZZA, D. **Sociologia para Educadores 2**: o debate sociológico da educação no séc.XXI e as perspectivas atuais. Rio de Janeiro: Quartet, 2005 TURA, M. L. R. (org.); KONDER, L.; VILELA, R. A. T. **Sociologia para Educadores** 1. 3ª ed., Rio de Janeiro: Quartel, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FAZENDA, I. C. A. **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papirus, 1998. KRUPPA, S. M. P. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. VEIGA, I. P. A. (Coord.) **Repensando a Didática**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996. VEIGA, I. P. A. (org.). **Técnicas de Ensino**: Por que não? 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998**.**

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Ecologia	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	-	Período	3°
EMENTA Conceitos e definições em Ecologia; Hierarquia e níveis de organização dos sistemas ecológicos; Funcionamento dos ecossistemas; Energia e matéria nos ecossistemas; Ciclos biogeoquímicos; Dinâmica das populações biológicas; Comunidades biológicas e diversidade biológica; Relações ecológicas entre seres vivos; Sucessão ecológica; Grandes biomas do mundo e biomas brasileiros.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.			

PINTO-COELHO, R. M. **Fundamentos em Ecologia.** São Paulo: Artmed Editora. 2000. 252 p.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza.** 6. ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLORIANI, D. **Conhecimento, Meio Ambiente & Globalização.** Curitiba: Editora Juruá. 2011.

McCORMICK, J. **Rumo ao Paraíso: a história do movimento ambientalista.** Rio de Janeiro: Relume Dumará. 1992. 170p.

MOTA, J. A. **O Valor da Natureza, Economia e Política dos Recursos Naturais.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ODUM, E. P. **Fundamentos de Ecologia.** São Paulo: Cengage Learnig, 2008.

SIOLI, H. **Amazônia: fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. 72p.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Histologia	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	3°

EMENTA

Estudo do desenvolvimento da tecnologia relacionada com a Microscopia e os métodos de estudo em Histologia. Origem e desenvolvimento dos tecidos, identificando características dos vários tecidos presentes nos órgãos e sistemas animais. Tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido de sustentação, tecido muscular e tecido nervoso. Pele: funções, estrutura: anexos cutâneos em peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARTNER L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia.** Editora Guanabara Koogan, 1999.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica.** 11. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2012.

STEVENS, A; LOWE, J. **Texto e Atlas de Histologia.** Guanabara Koogan, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 341p.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de Histologia.** Editora Guanabara Koogan, 7ed. 250p. 1984.

JUNQUEIRA , L. C.; JUNQUEIRA, L. M. M. S. **Técnicas Básicas em Citologia e Histologia**. São Paulo: Livraria Editora Santos, 1983.

SOBOTTA, J. **Atlas de Histologia: Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 271p.

WELSCH, U. **Histologia: Atlas colorido de Citologia, Histologia, Anatomia Microscópica Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Biofísica	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	Fundamentos de Física	Período	3°

EMENTA

Estruturas Moleculares. Água e Soluções. Estruturas Supramoleculares. Biofísica de Sistemas. Radioatividade e Radiações em Biologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURÁN, J. E. Rodas. **Biofísica Fundamentos e Aplicações.** São Paulo: Prentice Hall. 2003.

GARCIA, Eduardo A. C. **Biofísica.** São Paulo: Sarvier. 2011.

HENEINE, I. F. **Biofísica Básica.** 2 ed. São Paulo: Atheneu. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LEÃO, M. A. C. **Princípios de Biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.

NELSON, D. L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

OKUNO, E. I.; CALDAS, L.; CHOW, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas.** São Paulo: Harba. 1982.

OLIVEIRA, J. R.; WÄCTER, P. H.; AZAMBUJA, A. A. **Biofísica para as Ciências Biomédicas.** Porto Alegre: Edipucrs. 2002.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Botânica I	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	3°

EMENTA

Morfologia, biologia, taxonomia, estruturas reprodutivas e ciclos de vida de Algas, Briófitas, Pteridófitos e Fungos. Importância ambiental e econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOLY, A. B. **Botânica: introdução à taxonomia vegetal.** 12ª edição. São Paulo: Nacional. 1998.

RAVEN, P. H.; Evert, R. F. & Eicchorn, S. E. **Biologia vegetal.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2011.

SMITH, G. M. **Botânica criptogâmica.** 4ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Atlas Visuais: **Plantas**. São Paulo: Ática, 2010.

DISTASI, L. C. (organizador) **Plantas medicinais: arte e ciência (guia de estudo interdisciplinar).** São Paulo: Unesp. 1996. 230 p.

STRASBURGER, E.; NOLL, F.; SCHENCK, S.; SCHIMPER, A.F.W. **Tratado de Botânica.** 8 ed Castellana. Edições OMEGA. 1994.

VIDAL, W. N.; Vidal, M. R. R. **Botânica: organografia.** Viçosa: UFV, 1986.

WILHEM, N. Botânica geral. 10 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Prática de Ensino III	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Prática de Ensino II	Período	3°
EMENTA Projeto político pedagógico (estrutura e finalidade: planos de cursos, plano de ensino, orientações curriculares da SEE/AC).			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA HERNANDEZ, F. (org). **Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2009. VEIGA, I. P. A. (Org). **Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 2007. VEIGA, I. P. A. (org). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo**. 22.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014 HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed,1998. NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. **Pedagogias dos projetos: etapas, papeis e atores**. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008. **Orientações para Elaboração de Projeto Político Pedagógico**. Conselho Estadual de Educação do Acre, 2010. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 12.ed. São Paulo: Libertad editora, 2009.			

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Didática Aplicada ao Ensino da	Carga horária:	45 h

	Biologia		
Pré-requisito	Didática Geral	Período	4°

EMENTA

Breve histórico da ciência; Histórico do ensino de Ciências Naturais e da Biologia: fases e tendências dominantes; Objetivos do ensino de Ciências e Biologia; Seleção de conteúdos; Modalidades didáticas (aulas expositivas, discussões, demonstrações, aulas práticas, excursões, simulações, experimentação e projetos); Aprendendo a questionar o aluno; Investigação no ensino de ciências; Desenvolvimento de habilidades científicas; Avaliação em Ciências e Biologia; O uso do livro didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria José P.M. de; SILVA, Henrique César da. (Orgs). **Linguagens, leitura e ensino da ciência**. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **Didática de Ciências: O Ensino-Aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

LAVILLE, Chistian. **A construção do Saber: Manual de Metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Porto Alegre: Artemed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani. (Org). **Didática e Interdisciplinariedade**. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

HIPÓLIDE, Márcia Cristina. **Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico**. São Paulo: Phorte, 2012.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U. 2012.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. **Pedagogias dos projetos: etapas papéis e atores**. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 6.ed.São Paulo : Cortez, 2011.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Sociologia da Educação	Período	4°

EMENTA

A Estrutura e Organização do ensino: Sistemas federal, estadual e municipal; Educação Brasileira: Concepção, Princípios, Deveres, Direitos; Organização administrativa, pedagógica e curricular. Níveis e Modalidades; O Financiamento da Educação; Os Profissionais da Educação – Profissionalização e Proletarização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo**. 22. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. Et Al. **Educação escolar: políticas, estruturas e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação LDB: trajetória, limites e perspectivas**. 12.ed. São Paulo: Autores Associados, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394**, 20 de dezembro de 1996. DEMO, Pedro. A nova LDB: Ramos e avanços. 23.ed. São Paulo: Papirus, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Paz e Terra, 2011

MANACORDA, Mario Alighieiro. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PILETTI, N.; ROSSATO, G. Educação Básica: Da organização legal ao cotidiano escolar. São Paulo: Ática, 2010.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação Escolar Brasileira: Estrutura, Administração, Legislação**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Bioquímica	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	Química Orgânica	Período	4°

EMENTA

A lógica molecular dos organismos vivos; Noções gerais sobre os níveis de organização estrutural dos sistemas biológicos; Noções gerais sobre as principais biomoléculas e bioelementos: importância do carbono nas biomoléculas; A hierarquia estrutural presente na organização das células: células, organelas, estruturas supramoleculares, macromoléculas e blocos construtivos ou unidades fundamentais. Água e tampões; Estudo da estrutura e funções biológicas das Proteínas, Carboidratos, Lipídeos; Metabolismo, Vias catabólicas e anabólicas, Glicólise; Oxidações biológicas: ciclo de Krebs, cadeia respiratória e fosforilação oxidativa, Via pentose fosfato, Gliconeogênese; Aspectos comparativos entre fotossíntese e cadeia respiratória, Outras vias catabólicas e anabólicas, metabolismo de lipídeos, aminoácidos, bases nitrogenadas e proteínas; Integração metabólica e regulação hormonal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEAL, Murilo Cruz. **Porco+ feijão + couve= Feijoada?- A bioquímica e seu ensino na educação básica**. Belo Horizonte: Dimensão, 2012.

NELSON, David L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5.ed.- Porto Alegre: Artmed, 2011.

VOET, Donald. [Etal]. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 2.ed.Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, Peter. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed.Porto Alegre: Bookman, 2012.

GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.

HARVEY, Richard A. [Et al]. Bioquímica ilustrada. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VOLHARDT, K. Peter C. [Et al]. Química orgânica: estrutura e função. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MANO, Eloisa Biasotto. Introdução a polímeros. São Paulo: Editora Blucher, 1999.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Botânica II	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	Botânica I	Período	4°

EMENTA

Introdução às Fanerógamas (morfologia – aspectos gerais da morfologia de raiz, caule, folhas, flores, frutos e sementes). Ciclos de vida e estratégias reprodutivas de Fanerógamas (evolução da estrutura floral; interação planta-animal: polinização e dispersão). Introdução aos estudos em Sistemática e Filogenia de Fanerógamas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Atlas Visuais: **Plantas**. São Paulo: Ática, 2010.

JUDD, Walter S. **Sistemática vegetal: um enfoque filonético**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RAVEN, Peter H. **Biologia Vegetal.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, G. M. et al. **Sistemática de angiospermas do Brasil**, vol 1, 2 e 3. Viçosa: UFV. 2002.

NULTSCH, W. **Botânica geral.** 10 ed. Porto Alegre: Artmed. 2000.

TRINDADE, Celso. **Farmácia Viva utilização de plantas medicinais**. MG: CPT,2008.

TRINDADE, Celso; SARTÓRIO, Maria Luíza. **Fabricação de cosméticos com plantas medicinais**. MG: CPT,2011.

VIDAL, W. N.; Vidal, M. R. R. **Botânica: organografia.** Viçosa: UFV. 1986.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Embriologia	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	4°
EMENTA Aparelho reprodutor humano; gametogênese, fecundação, desenvolvimento embrionário, diferenciação, organogênese e descrição dos diferentes sistemas do corpo humano.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DUMM, F. **Embriologia Humana atlas e texto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. **Embriologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. MOORE, K. L. **Embriologia Básica.** 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GARCIA, J.; GARCIA. **Embriologia.** Porto Alegre: Artmed, 1991. JUNQUEIRA, L. C. U. **Histologia básica**. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. LOPES, S. **Bio: Volume único**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MOORE, K. L. P. **Embriologia Clínica**, 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SADLER, T. W. **Embriologia Médica**, 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.			

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Prática de ensino IV	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Prática de ensino III	Período	4°
EMENTA Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio**. Brasília, 2007.

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LOPES, Alice Casimiro. (Org). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed,1998.

MORAN, José Manuel. Et Al. **Novas tecnologias e mediação pedagógicas**. 21.ed. São Paulo: Papirus, 2013.

VEIGA, I.P.A. et al. **Técnicas de ensino novos tempos novas configurações**. Papirus, 2006.

ZABALA, Antônio. **A Prática Educativa - Como ensinar**. São Paulo: 2 ed. Artmed, 1998.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Estágio Curricular Supervisionado I	Carga horária:	100 h
Pré-requisito	-	Período	4°

EMENTA

Inserção em espaços educativos no Ensino Fundamental: Observação docente; Planejamento de atividades didático-pedagógicas para acompanhamento do trabalho docente na escola; Elaboração de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS. Helena Costa L. de. **O trabalho como príncipio articulador na prática de ensino e nos estágios**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. **Pedagogias dos projetos: etapas papéis e atores**. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org). **Aula: Gêneses, Dimensões, Princípios e Praticas**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. (Org). **Currículo: questões atuais**. 18. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RIOS, Teresinha Azerêdo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA, Ilma Passoa Alencastro. A aventura de formar professores. 2.ed. São Paulo: Papirus, 2009.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Currículo e Gestão Escolar	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Didática Geral	Período	5°

EMENTA

Visão geral de currículo escolar: conceito, fins e objetivos. Fundamentos da administração escolar. Concepções de organização, gestão e coordenação. A gestão democrático-participativa. As áreas de atuação da gestão na escola: projeto pedagógico, currículo, ensino, direção e coordenação, desenvolvimento profissional e avaliação institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. Et Al. **Educação escolar: políticas, estruturas e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. (Org). **Currículo: questões atuais**. 18. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**. 3 ed. Belo Horizonte:

Autêntica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: **Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed,1998.

LOPES, Alice Casimiro. (Org). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. (Org). **Currículo: Políticas e práticas**. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2013.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Anatomia e Fisiologia Vegetal	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	5°

EMENTA

A célula vegetal: parede celular e estruturas típicas. Tecidos vegetais simples (meristemas primários; parênquima, colênquima, esclerênquima e epiderme) e complexos (xilema e floema primários e secundários). Organografia vegetal: órgãos vegetativos e reprodutivos. Respiração celular e trocas gasosas. Fotossíntese: C3, C4 e CAM. Absorção de nutrientes do solo. Condução e transporte de seiva. Interação solo-planta-atmosfera. Movimentos e hormônios vegetais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GLÓRIA, B. A.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. **Anatomia vegetal.** Viçosa: UFV. 2004.

KERBAUY, G. B. **Fisiologia vegetal.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2004.

RAVEN, P. H. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRESINSKY, A. et al. **Tratado de Botânica de Strasburger**. 36. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, 1192p.

CUTLER, D. et al. **Anatomia Vegetal: uma abordagem prática**. Porto Alegre: Artmed, 2011, 304p.

FERRI, M. G. **Botânica: fisiologia – curso experimental**. 3ª edição. São Paulo: Nobel. 1992.

LORENZI, H.; GONÇALVES, E. G. **Morfologia Vegetal**. 2. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2011, 512p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 5. ed. Porto Alegra: Artmed, 2013, 954p.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Genética I	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	5°

EMENTA

Estabelecimento das propriedades do DNA e do código genético com os mecanismos de herança genética e suas correlações com os princípios fundamentais que norteiam a Genética Mendeliana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEIGUELMAN, B. **Citogenética humana.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1982.

BORGES-OSÓRIO; R., M. **Genética humana**. 3.ed. Porto alegre: Artmed, 2013.

GRIFFITHS, A. J; MILLER. J. H; SUZUKI, D. T; LEWONTIN, R. C; GELBART, W. M. **Introdução à Genética.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B. **Biologia Molecular da Célula**. 5a ed., Porto Alegre; Artmed, 2010

FROTA-PESSOA, O. **Os caminhos da vida III: genética e evolução.** São Paulo: Scipione, 2001.

GRIFFITHS, A. J. et al. **Genética moderna.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.

SNUSTAD, P. **Fundamentos da Genética.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.

STRACHAN, T. **Genética molecular humana**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Educação Ambiental	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Período	5°

EMENTA

Pressupostos básicos da Educação Ambiental enfocando aspectos históricos, legislação, sustentabilidade e indicadores socioambientais. Valorização, conservação e utilização racional da natureza. Programa Nacional de Educação Ambiental. Práticas aplicadas à Educação Ambiental em nível formal e não formal. Principais temáticas ambientais básicas e problemas ambientais locais, apresentando metodologias para educação ambiental visando a aplicação de tais conhecimentos na comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Benedito. Et Al. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável.** 2.ed. São Paulo: Pearsn Prentice Hall, 2005

GUIMARÃES, Mauro. **Caminhos da educação ambiental**. 5.ed. São Paulo: Papirus, 2012.

MEDINA, N. M. **Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação**. 8.ed. Rio de janeiro: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARCELOS, Valdo. **Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

LISBOA, Cassiano Pamplona. (Org). **Educação ambiental: da teoria à prática**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

MATOS, Antônio Teixeira de. **Poluição ambiental: Impactos no Meio Físico**. MG: UFV, 2010.

MOTA, José Aroudo. **O valor da natureza: economia e politica dos recursos naturais**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Gramond, 2009.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Anatomia Humana e Comparada	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Histologia e Embriologia	Período	5°
EMENTA Estudo anatômico comparativo dos órgãos e sistemas do corpo humano, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA Atlas Visuais: **Anatomia Humana**. São Paulo: Ática, 2011. DÂNGELO, J. G. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, vasos e nervos**. São Paulo: Atheneu, 2009. TORTORA, G. J. **Corpo Humano: Fundamentos de anatomia e fisiologia.** Porto Alegre: Artmed, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana – Sistêmica e Segmentar**. 3ed., São Paulo: Atheneu, 2005. HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. **Análise da estrutura dos Vertebrados.** 2ª edição. São Paulo: Edições Atheneu, 2006. JACOB, S. W.; FRANCONE, C. A.; LOSSOW, W. J. **Anatomia e Fisiologia Humana.** 5 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. POUGH, F. H. et al. **A Vida dos Vertebrados.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1999.			

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Prática de Ensino V	Carga	60 h

		horária:	
Pré-requisito	Prática de Ensino IV	Período	5°
EMENTA Simulações de aulas e produções de materiais didáticos a partir de temas previamente selecionados para o 6º ao 9º ano.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. VEIGA, I.P.A. et al. **Aula: Gênese, dimensões, princípios e prática**. Papirus, 2008. ZABALA, Antônio. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais na sala de aula**. 2 ed. Artmed, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. **MORRETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. 9.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.** VEIGA, I.P.A. et al. **Técnicas de ensino novos tempos novas configurações**. Papirus, 2006. ZABALA, Antônio. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artemed, 1998.			

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Estágio Curricular Supervisionado II	Carga horária:	100 h
Pré-requisito	Estágio Curricular Supervisionado I	Período	5°
EMENTA Regência de classe no Ensino Fundamental, nas diferentes modalidades. Análise e			

discussão da ação docente. Elaboração de relatório de estágio.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FREITAS. Helena Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2012. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org). **Aula: Gêneses, Dimensões, Princípios e Práticas**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. CAMPOS, Maria Cristina da Cunha. **Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999. FAZENDA, Ivani. (Org). **Didática e interdisciplinariedade**. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2012. PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Metodologia do Ensino de Biologia	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	6°
EMENTA Tendências do Ensino de Biologia no Brasil; Conteúdos da biologia no Ensino Médio; Estratégias de Ensino. Uso e produção de recursos didáticos. O uso do livro didático. A avaliação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA, Maria José P.M. de; SILVA, Henrique César da. (Orgs). **Linguagens, leitura e ensino da ciência**. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.			

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1985.

HIPÓLIDE, Márcia Cristina. **Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico**. São Paulo: Phorte, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: Metodologia cientifica-Fundamentos e Técnicas**. 24 ed. São Paulo: Papirus, 2012.

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel. Et Al. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógicas**. 21.ed. São Paulo: Papirus, 2013.

ZABALA, Antônio. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em sala de aula**. 2 ed. Artmed, 1999.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Microbiologia e Imunologia	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Biologia Celular e Molecular	Período	6°

EMENTA

História da microbiologia. Estudo dos microrganismos procarióticos e eucarióticos. Controle e técnicas utilizadas na cultura e semeadura cultivo de micro-organismos. Técnicas de coloração em lâminas para identificação. Patogenicidade, controle de micro-organismos. Toxinfecções alimentares. Produção de microorganismos úteis na indústria alimentícia. Imunologia Conceitos básicos. Estudo dos antígenos e correlação com suas propriedades gerais das imunoglobulinas. Preparo de vacinas e soros. Mecanismos específicos e inespecíficos de defesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PELCZAR JR, Michael Joseph. **Microbiologia; conceitos e aplicações**. Vol. 2. 2.ed.-

São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997.

TÓRTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10 ed. Armed. Porto Alegre, 2012.

TRABUSI, L., Alterthum, F. Microbiologia. 5.ed.- São Paulo: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KONEMAN, E. W.; ALLEN, S. D.; DOWELL Jr., V. R. **Diagnóstico microbiológico.** 2.ed. Ed. Médica Panamericana., 1993.

PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia**. vol I e II. 2 ed. Makron Books,1996.

RIBEIRO, M.C. Microbiologia prática - roteiro e manual: bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2002.

VERMELHO, A. B. Práticas de Microbiologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Genética II	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	Genética I	Período	6°

EMENTA

2ª Lei de Mendel e variações de dominância; Determinação do sexo e herança ligada ao sexo; Herança restrita ao sexo; Análise de genealogias e genética humana; Erros inatos do metabolismo; Determinação dos grupos sanguíneos; DHRN; Pleiotropia; Epistasia; Herança Quantitativa; Linkage; Herança citoplasmática e efeito materno (DNA mitocondrial); Genética de populações; Introdução a Tecnologia do DNA recombinante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES-OSÓRIO; REGINA, Maria. **Genética humana**.- 3.ed. Porto alegre: artmed, 2013.

GRIFFITHS, Antony J. F. [Et al]. **Introdução a genética**.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

STRACHAN, Tom. Genética molecular humana.- 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, L. **Genes IX.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

ED. BEIGUELMAN**. Dinâmica dos Genes nas Famílias e nas Populações.** SBG. 1994.

FALCONER, D. S. **Introdução à Genética Quantitativa.** Imprensa Universitária da UFV. 1987.

SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de genética.** 4.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ZAHA, A. **Biologia Molecular Básica**. 4. ed. São Paulo: Artmed, 2012.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Bioestatística	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Matemática Aplicada à Biologia	Período	6°

EMENTA

Estatística Descritiva. Distribuições teóricas de probabilidades. Delineamento de experimentos. Testes de hipóteses. Análise de variância. Regressão e Correlação. Uso de pacotes estatísticos aplicados à biologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e Estatística**. 3ª.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Sergio Francisco. **Introdução Ilustrada a Estatística**. 4ª ed., Harbra, 2005.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. 3ª.ed. São Paulo: Bluncher, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e aplicada**. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SPIEGEL, Murray R. Estatística.- 4.ed.- Porto Alegre: Bookman, 2009.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. **Estatística Experimental.** São Paulo: Atlas, 1999.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Bioética	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Período	6°

EMENTA

Surgimento da Bioética e suas amplitudes; Princípios da Bioética; Bioética antropológica; Responsabilidade; Discursos e Mediações sobre os conflitos morais; Ética em Pesquisa; Importância da qualidade e solidificação de toda e qualquer pesquisa; Relação de ética e moral, tanto na vida profissional, quanto na vida pessoal; Bioética e prática docente; Docência de motivação. Principais conflitos morais implicados nas práticas no que envolvem as ciências da vida e da saúde. Principais temas abordados pela bioética: Pesquisas; Fertilização artificial; Aborto; Eutanásia; Violência intrafamiliar; Racismo; Homofobia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Desafios éticos**. Brasília : CFM, 1993. 292p.

HOLLAN, STEPHEN; PUDENZI, LUCIANA. **Bioética: enfoquefilosófico**. SãoPaulo/SP/Brasil: Centro Universitário São Camilo, 2008. 300 p.

SALLES, ALVARO ANGELO. **Bioética: velhas barreiras, novas fronteiras**. Belo Horizonte / MG / Brasil: Mazza Edições, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARADO, Manuel Bernales et al. **Bioética: compromisso de todos**. Montevidéu/UY: Ediciones Trilce, 2003. 117 p.

CAMBIAGHI, Arnaldo Schizzi. **Os tratamentos de fertilização e as religiões: o permitido e o proibido**. São Paulo/SP/Brasil: LaVidapress, 2010. 239 p.

LEONE, Salvino ; PRIVITERA, Salvatore ; CUNHA, Jorge Teixeira da (coords.). **Dicionário de bioética**. Aparecida: Santuário, 2001. 1162p.

REGO, Sérgio et al. **Bioética para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro/RJ/Brasil: FIOCRUZ, 2009. 160p.

SALLES, Alvaro Angelo (org.). **Bioética: reflexões interdisciplinares**. Belo Horizonte /MG/ Brasil: Mazza Edições, 2010. 254 p.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Prática de ensino VI	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Prática de ensino V	Período	6°

EMENTA

Tendências das políticas educacionais para o Ensino Médio, aspectos relacionados às diretrizes curriculares para o Ensino Médio, observação e discussão do planejamento e projeto político pedagógico das escolas do Ensino Básico. Recursos didáticos para o ensino e projetos de ensino. Simulações de aulas e produções de materiais didáticos a partir de temas previamente selecionados voltados para o Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projeto de trabalho, o Conhecimento é um Caleidoscópio**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed,1998.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, DF, 1998.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha. **Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **As dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TOMMASI, de Lívia. (Org). **Banco Mundial e as Políticas Educacionais**. 6.ed. São

Paulo: Cortez, 2009.

ZABALA, Antônio. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais na sala de aula**. 2 ed. Artmed, 1999.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Estágio Curricular Supervisionado III	Carga horária:	100 h
Pré-requisito	Estágio Curricular Supervisionado II	Período	6°
EMENTA Inserção em espaços educativos no Ensino Médio, nas diferentes modalidades: observação docente; planejamento de atividades didático-pedagógicas para acompanhamento do trabalho docente na escola; Elaboração de relatório.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FREITAS. Helena Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2012. MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências**. 9.ed.Rio de Janeiro: Vozes, 2013. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org). **Aula: Gêneses, Dimensões, Princípios e Praticas**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, DF, 1998. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2011. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 12.ed. São Paulo: Libertad editora, 2009. ZABALA, Antônio. **A Prática Educativa - Como ensinar**. São Paulo: 2 ed. Artmed,			

1998.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Período	7°

EMENTA

Aspectos teóricos e metodológicos do uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino de Biologia; Práticas de utilização dos recursos tecnológicos e web na sala de aula; Alternativas metodológicas para inserção das tecnologias educacionais na prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBA, C.; CAPELLA, S. **Computadores em Sala de Aula**: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8.ed. São Paulo: Papirus, 2012.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 21.ed. Campinas-SP: Papirus, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

FREIRE, W. (org.) et al. **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. 2.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9.ed. Campinas-SP: Papirus, 2010.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. 16.ed. Campinas – SP: Papirus, 2012.

POCHO, Cláudia Lopes. **Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na**

sala de aula. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Fisiologia Humana e Comparada	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Anatomia Humana e Comparada	Período	7°
EMENTA Estudo dos mecanismos fisiológicos e de sua participação nos processos adaptativos dos metazoários (incluindo a espécie humana), a situações ambientais diversas, através de abordagens comparativas e evolutivas, enfatizando a ligação entre a biologia molecular e o animal total.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana.- Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011. REECE, W. O. **Dukes, fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. TORTORA, G. J. **Corpo Humano: Fundamentos de anatomia e fisiologia.** Porto Alegre: Artmed, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRADSHAW, D. **Ecofisiologia dos vertebrados – uma introdução aos seus princípios e aplicações.** Santos Livraria Editora, 2007. JACOB, S. et al. **Anatomia e Fisiologia Humana.** São Paulo: Guanabara-Koogan, 1990. POUGH. F. H. **A Vida dos vertebrados.** 4ª Ed. Livraria Atheneu, São Paulo, 2008. RANDALI et al. **Fisiologia Animal: mecanismos e adaptações.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal. Adaptação e meio ambiente.** 2ª ed. Santos Livraria Editora, 2002.			

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Disciplina	Fundamentos Evolutivos	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	-	Período	7°
EMENTA Histórico da evolução. Princípios de genética de populações. Evolução adaptativa e neutra. Variação genética em populações. Mecanismos evolutivos: mutação, seleção natural, seleção sexual e migração. Consequências do processo evolutivo: adaptação e especiação. Origem e evolução da vida. Evolução do homem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FREEMAN, S.; HERRON, J. C. **Análise Evolutiva**, 4ª edição. Artmed Editora, 2009. FUTUYMA, D. **Biologia evolutiva**. Ribeirão Preto: Ed. SBG/CNPq, 1992. RIDLEY, M. **Evolução.** Porto Alegre: Artmed, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DARWIN, C. **Origem das Espécies**. São Paulo: Martin Claret, 2004. FREIRE-MAYA, N. **Teoria da evolução: de Darwin à teoria sintética**. São Paulo: Ed. USP, 1988. GOULD, S. J. **Vida Maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história.** 1993. MAYR, E. **O que é evolução**. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. ROGER LEWIN. **Evolução Humana.** São Paulo: Atheneu. 1999.			

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Geologia e Paleontologia	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	-	Período	7°
EMENTA **Geologia -** Conceitos de geologia. Estrutura da Terra. Sistemas dinâmicos da terra (movimentos das placas tectônicas e suas influências na superfície da terra). Tempos geológicos. Formação e distribuição dos depósitos minerais: rochas ígneas,			

sedimentares e metamórficas. **Paleontologia -** Introdução à Paleontologia. Processos de fossilização. Paleoambientes. Paleoecologia. Bioestratigrafia. Paleontologia. histórica e evolutiva: Biotas primitivas; Invertebrados fósseis; Paleobotânica; Paleontologia e evolução dos vertebrados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BENTON, M.J. **Paleontologia dos Vertebrados**. 3.ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008. CARVALHO, I. S. **Paleontologia – conceitos e métodos.** Rio de Janeiro: Editora Interciência, 3ª Ed. 2010. SALGADO-LABOURIAU, M. L. **História Ecológica da Terra.** São Paulo: Ed. Edgard Blucher. 1994. 307p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FARIA, F. G. C. - **Do Estudo dos Fósseis á Paleontologia.** Editora 34. GUERRA, A.T.; GUERRA, A.J.T. **Dicionário Geológico-Geomorfológico**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2010. GUERRA, A.J.T.; MARCAL, M. dos S. **Geomorfologia ambiental**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2009 GUERRA, A.J.T.; SILVA, A,S.; BOTELHO, R.G.M. **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2010. POPP, J. H. **Geologia Geral.** Livros Técnicos e Científicos Editora. 299 p. 1995.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Conservação e Manejo da Biodiversidade	Carga horária:	30 h
Pré-requisito	Ecologia	Período	7°
EMENTA Valorização, conservação e utilização racional da natureza. Conceitos de Conservação e Preservação das espécies. Diversidade biológica e conservação. Distribuição da			

diversidade biológica. Ameaças à diversidade e o perigo da extinção das espécies. Conservação de recursos genéticos, de populações e espécies. Conservação de comunidades e ecossistemas. Manejo dos Recursos Naturais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAPOBIANCO, J. P. R. Coord. Geral. 2001. **Biodiversidade na Amazônia Brasileira**. Estação Liberdade, Instituto Sócio-Ambiental. CULLEN, L. Jr.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PÁDUA, C. Org. 2003. **Métodos e Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre.** Editora UFPR. GARAY, I.; DIAS, B. Org. 2001. **Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais: Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento.** Editora Vozes.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ACRE. **Guia para o uso da Terra Acreana com Sabedoria.** Rio Branco: Zoneamento Ecológico Econômico do Acre. 68 p. BENSUSAN, N.; BARROS, A. C.; BULHÕES B.; ARANTES A. Org. 2006. **Biodiversidade: para comer, vestir ou passar no cabelo.** Editora Peirópolis. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988. MICHAEL E. SOULE USA 1a. EDICAO **Conservation Biology: The science of scarcity and diversity** ED. SINAUER 1986. PRIMACK, R. B. USA 1a. EDICAO **Essentials of Conservation Biology.** ED. SINAUER 1993.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Parasitologia	Carga horária:	45 h
Pré-requisito	Microbiologia e Imunologia	Período	7°
EMENTA Considerações gerais sobre parasitismo. Biologia dos parasitos. Estudos dos principais			

grupos de protistas, helmintos, artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem, considerando os ciclos biológicos, os mecanismos implicados no parasitismo e os aspectos taxonômicos fisiológicos, ecológicos e evolutivo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA NEVES, David Pereira. **Atlas didático de parasitologia.**- 2.ed.- São Paulo: Editora atheneu, 2009. NEVES, David Pereira. **Parasitologia Dinâmica**.- 3. ed. São Paulo. Atheneu, 2009. NEVES, David Pereira. **Parasitologia Humana**. 12. ed. São Paulo. Atheneu, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CIMERMAN, Benjamin. **Cimerman: parasitologia humana e seus fundamentos gerais**.-2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. MORAES, R. G.; GOULART, E. G. LEITE, I. C. **Parasitologia e micologia humana.** 4 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2000. OMS – Organização **Mundial da S. Procedimentos laboratoriais em parasitologia**. Santos. 1ª ed. 1994. 114p. REY, L. **Parasitologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. RUPPERT, Edward E. **Zoologia dos Invertebrados.** Uma Abordagem Funcional-evolutiva. São Paulo: Roca, 2005.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Prática de Ensino VII	Carga horária:	60 h
Pré-requisito	Prática de Ensino VI	Período	7°
EMENTA Simulações de aulas e produções de materiais didáticos a partir de temas previamente selecionados voltados para o Ensino Médio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento: planejando a educação para o**			

desenvolvimento de competências. 9.ed.Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

VEIGA, I.P.A. et al. **Aula: Gênese, dimensões, princípios e prática**. Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. Pedagogias dos projetos: etapas papéis e atores. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. As competências para ensinar no século XXI. 1ª ed. Artmed, 2008.

REZENDE, Maria Aparecida. Os saberes dos professores da educação e adultos: o percurso de uma professora. MS: Editora de UFGD, 2008.

VEIGA, I. P. A. (org). Técnicas de Ensino: Novos Tempos, Novas Configurações. Campinas, SP: Papirus, 2009.

Curso	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
Disciplina	Estágio Curricular Supervisionado IV	Carga horária:	100 h
Pré-requisito	Estágio Curricular Supervisionado III	Período	7°

EMENTA

Regência de classe no Ensino Médio, nas diferentes modalidades. Análise e discussão da ação docente. Elaboração de relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais parao Ensino Médio**. Brasília, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

VEIGA, I.P.A. et al. **Aula: Gênese, dimensões, princípios e prática**. Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino**

Médio. Brasília, DF, 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI**. 1ª ed. Artmed, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VEIGA, I.P.A. et al. **Técnicas de ensino novos tempos novas configurações**. Papirus, 2006.